

28 de abril: Rumo à greve geral

28 de abril: Rumo à greve geral

O Brasil vai parar e a razão é a ameaça de retirada de direitos do trabalhador com as reformas da previdência e trabalhista. O governo pretende fazer é o mesmo que cancelar anos de lutas em busca de justiça e valorização dos trabalhadores. A PEC 287 que institui a reforma da previdência pretende, entre outros absurdos, igualar os gêneros desconsiderando as diferenças que vão da jornada de trabalho ao preconceito real e massacrante que as mulheres enfrentam desde o início da história. Essa política ignora os mais necessitados, manipula a sociedade com argumentos friamente reproduzidos na grande mídia e vislumbra uma folga orçamentária que lamentavelmente alimenta fundos financeiros, alvos de corrupção. Corrupção essa que mata ao desviar recursos que bancariam o sustento de pais e mães de família; hospitais; investimentos na educação e segurança. Verbas que bancariam os anos do que deveria ser o descanso merecido do aposentado que contribuiu financeiramente com o Estado e que agora lhe vira as costas.

O futuro aponta para anos de miséria e desrespeito. Trabalhadores do campo e da cidade são desamparados pelo Estado e jogados à própria sorte sem poder contar com a aposentaria. Mulheres exaustas em duplas e triplas jornadas, recebendo menos que os homens e aposentando em níveis de desgastes físicos e emocionais maiores. Anos de lutas jogados no lixo, mesmo lugar por onde escorrem os direitos do cidadão a cada projeto que sai do que seria a Casa do Povo e agora vira palco da condenação do Povo.

Por isso, o Sindicato dos Trabalhadores da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub) convoca a todos para a

greve geral do dia 28 de abril. É de extrema importância a participação de todos!

Por que a PEC 287 é tão ruim?

Confira todos as graves consequências que a proposta trará para a vida de todos. [Baixe aqui](#) a cartilha explicativa elaborada pelo escritório Wagner Advogados.

Confira o mapa da greve no Distrito Federal:

Categorias que confirmaram sua adesão à GREVE GERAL no dia 28/4 no Distrito Federal e Entorno:

- Rodoviários (SINTTRATER)
- Metroviários (SINDMETRO)
- Aeronautas (SINA)
- Bancários (SEEBB, SINTRAF-RIDE)
- Jornalistas (SJPDF)
- Professores e Servidores da UnB (SINTFUB e ADUnB)
- Radialistas (SINRAD)
- Urbanitários e Eletricitários (STIU)
- Vigilantes (SINDESV)
- Servidores da administração do GDF (SINDSER)
- Servidores da Assistência Social e Cultural do DF (SINDSASC)
- Servidores da CAESB (SINDAGUA)
- Servidores da Câmara Legislativa (SINDICAL)
- Servidores do DETRAN (SINDETRAN)
- Servidores do Judiciário e MPU (SINDJUS)
- Servidores públicos federais (SINDSEP)
- Servidores públicos municipais de Valparaíso, Águas Lindas, Campos Belos, Formosa, Planaltina de Goiás, São João da Aliança, Padre Bernardo
- Trabalhadores da Educação (SINPRO, SAE, SINPRO-EP)
- Trabalhadores da hotelaria, bares e restaurantes (SECHOSC)
- Trabalhadores da limpeza urbana (SINDLURB)

- Trabalhadores do serviço de informática e processamento de dados (SINDPD)
- Trabalhadores do Transporte de Valores (SINDVALORES)
- Trabalhadores dos Correios (SINTECT)
- Trabalhadores em Telecomunicação (SINTTEL)

E mais sindicatos estão aprovando em suas assembleias a adesão à Greve Geral.

Faça sua parte e participe desta luta!

“Um dia para barrar o retrocesso de uma vida inteira.”

Sintfub